

Resposta da soja a diferentes remineralizadores e doses de potássio

Solange Rocha Monteiro de Andrade⁽¹⁾; Richard Hemanwel Haphonso⁽²⁾; Eduardo Guimarães Lupschinski⁽³⁾; Karynne Eduarda Carneiro Ferreira⁽¹⁾; Thomaz Adolpho Rein⁽¹⁾

⁽¹⁾ Embrapa Cerrados. ⁽²⁾ Instituto Federal de Brasília. ⁽³⁾ UPIS - Faculdades Integradas.

Os solos do Cerrado são caracterizados pela baixa fertilidade, capacidade de disponibilização de nutrientes, entre eles o potássio, sendo imprescindível a reposição via adubação. O experimento teve como objetivo investigar como a cultura de soja responde a diferentes fontes e dosagens de potássio aplicadas ao solo. O experimento foi estabelecido na Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, na safra 2023/2024. Foram avaliados os tratamentos: 1) 0 kg/ha K_2O ; 2) 50 kg/ha/ano K_2O ; 3) 100 kg/ha K_2O /ano; 4) 150 kg/ha K_2O /ano; 5) 300 kg/ha K_2O no primeiro ano; 6) Micaxisto 300 kg/ha de K_2O no primeiro ano; 7) Micaxisto 300 kg/ha de K_2O +50 kg/ha/ano de K_2O como KCl; 8) Potasil 300 kg/ha de K_2O no primeiro ano; 9) Potasil 300 kg/ha de K_2O +50 kg/ha/ano de K_2O como KCl; 10) K-forte 300 kg/ha de K_2O no primeiro ano; 11) K-forte 300 kg/ha de K_2O +50 kg/ha/ano de K_2O como KCl em delineamento de blocos casualizados e 4 repetições. Foram avaliados: o desenvolvimento da planta, a porcentagem de cobertura do solo, o índice de SPAD e os componentes de rendimento e o rendimento. Os dados foram submetidos a análise variância e teste de média (Tukey a 5%). Os resultados demonstraram alta correlação entre rendimento e altura das plantas, número e peso de vagens, Índice SPAD em V4/V5 e R5. Houve diferença significativa entre rendimento, que variou de 3,2 a 4,6 t/ha. O Micaxisto 300 kg/ha K_2O (T6) obteve um rendimento similar ao T2 (50 kg/ha de K_2O) com 4,1 e 4,2 t/ha. O T7 (Micaxisto + 50 kg/ha de K_2O) apresentou rendimento similar à dosagem de 150 kg/ha de K_2O (T4), com 4,4 e 4,8 t/ha. Em comparação, o Potasil e o K-forte apresentaram baixo rendimento, alta taxa de abortamento, baixo índice de clorofila (SPAD) e atraso no desenvolvimento vegetativo e reprodutivo, sem diferença significativa do tratamento de 0 kg/ha de K_2O (T1), sugerindo que estes remineralizadores não disponibilizam potássio suficiente para as plantas. Os resultados indicam o Micaxisto com bom potencial à adubação potássica.

Apoio institucional: FAPDF, FINEP, Embrapa